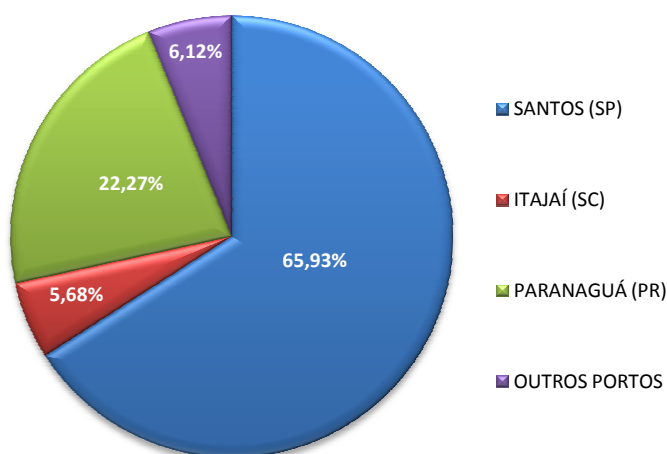


FINAL DE SAFRA: Na segunda semana de maio a arroba em Mato Grosso continuou seu movimento de queda, pressionada pelo aumento das escalas de abate. A manutenção da escala de abate perto dos seis dias de média indica que a oferta de animais prontos para o abate melhorou, fazendo com que alguns frigoríficos ficassem fora das compras em dias pontuais. Os descartes acentuados de fêmeas e a evolução nas entregas do boi gordo criado a pasto, devido ao fim das chuvas e à queda da temperatura na primeira semana do mês, aumentaram a disponibilidade de animais no mercado. Com isso, o preço da arroba do boi saiu da casa dos R\$ 90,00/@ no final de abril e chegou aos R\$ 88,87/@ na última sexta-feira, dia 13. No dia 11, a arroba do boi gordo atingiu a sua menor cotação do ano, R\$ 88,58/@. A diferença entre este valor e a máxima do ano é de 6%. Desde novembro de 2010, quando a arroba atingiu um novo pico desde 2003, a cotação mínima foi de R\$ 88,27/@ no dia 12 de dezembro, portanto, a cotação atual ainda está acima da resistência observada nesse período. Todavia, se a escala de abate continuar aos mesmos níveis, o preço da arroba pode alcançar cotações menores do que as vistas em dezembro passado.

Principais rotas de escoamento da produção de carne bovina mato-grossense

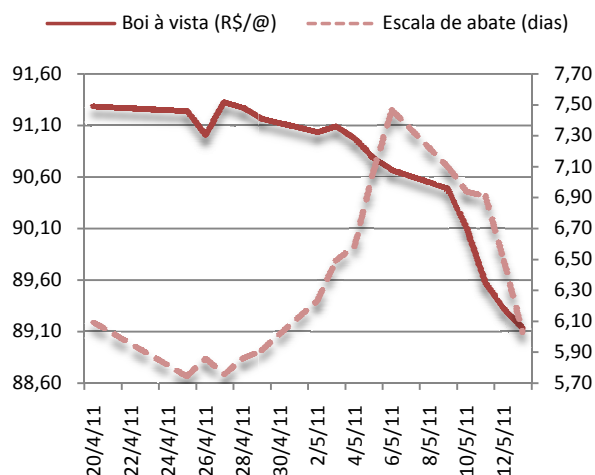


Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÃO: As exportações mato-grossenses de carne bovina registraram uma queda no seu valor agregado no último mês de março, equivalente a 6,22%, em relação ao mês anterior. Com recuo de 9,21%, a quantidade embarcada em março totalizou 11.763 toneladas. Deste montante, 65,93% das mercadorias foram despachadas via porto de Santos (SP), demonstrando mais uma vez a preferência dos frigoríficos do Estado por esta via. A segunda alternativa de escoamento foi o porto de Paranaguá (PR) com 22,27%, seguido pelo porto de Itajaí (SC) com 5,68% do total embarcado. Apesar da queda registrada em março, o embarque de carne bovina obteve alta em relação ao acumulado do ano anterior, de 0,20% e 0,21%, para os portos de Santos e Paranaguá, respectivamente. Apenas o porto de Itajaí registrou diminuição na quantidade exportada de 3,44%.

OFERTA E DEMANDA: Analisando a média móvel dos 5 dias para a escala de abate e para o preço da arroba à vista no Estado, o preço da arroba do boi gordo encerrou a semana cotado a R\$ 88,80/@. Isto logo após uma baixa a partir do dia 9, quando a arroba esteve cotada a R\$ 90,48/@, uma queda de 2% no período verificado e 2,7% em comparação com duas semanas atrás. Já a escala de abate dos frigoríficos, após uma alta entre os dias 27 de abril e 6 de março, começou a cair, até chegar à última sexta-feira encerrando na casa dos 5,99 dias de média; um recuo de 0,16% se comparado com os últimos 15 dias. A desvalorização da arroba do boi gordo e a queda da escala se mantiveram paralelamente, contrariando a lógica de mercado. Portanto, com esta queda recente da escala de abate, o preço da arroba pode voltar a ter alta nos próximos dias, uma vez que a disponibilidade de animais prontos para o abate parece estar diminuindo em comparação com o final do mês de abril.

A média móvel de 5 dias da arroba do boi gordo e da escala de abate em MT



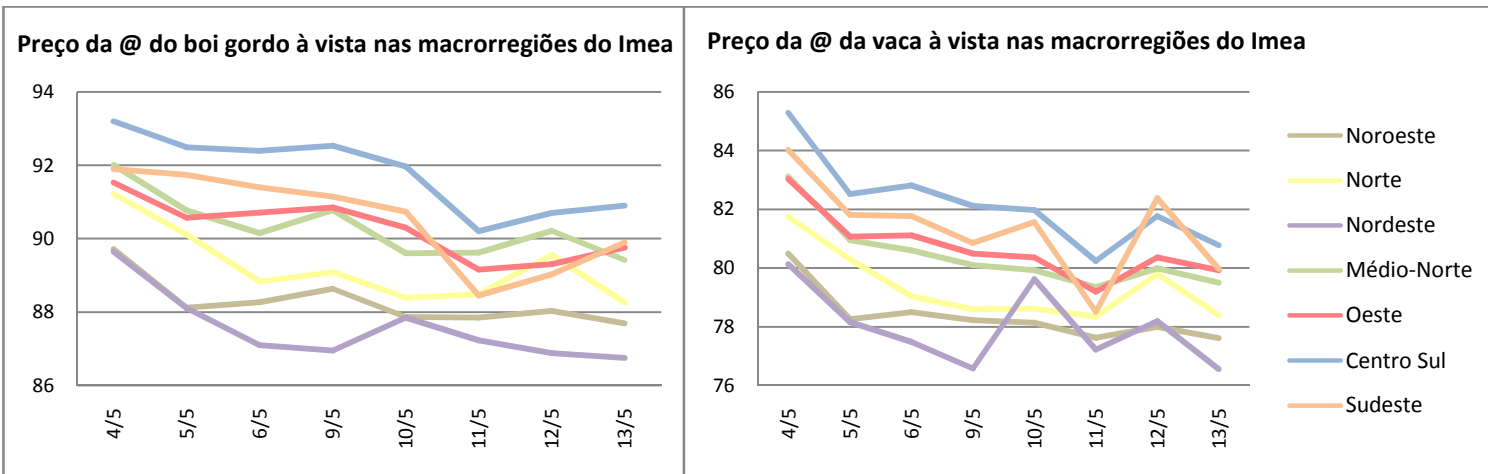
Fonte: Imea

Análise – Bovinocultura

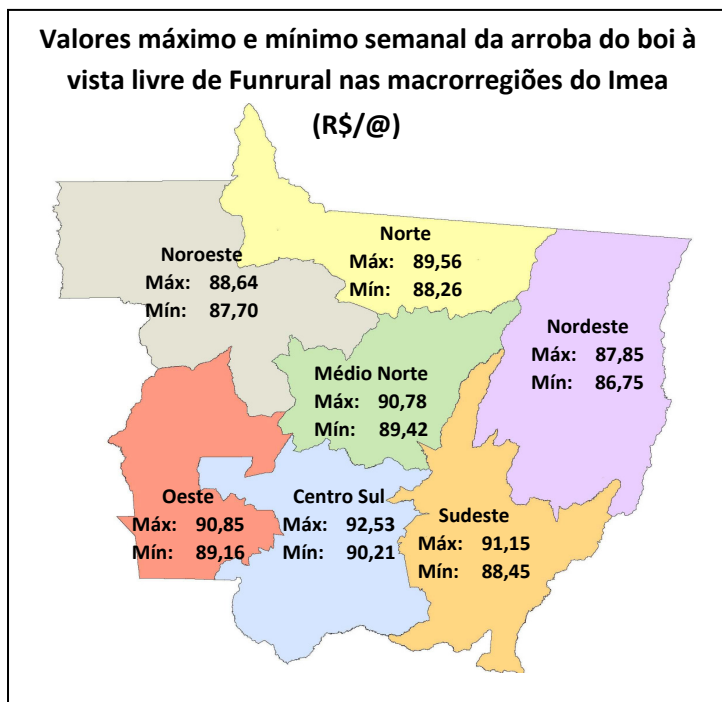
13 de maio de 2011

Número: 152

PREÇOS DA SEMANA



O boi gordo, na segunda semana de maio, em Mato Grosso, obteve uma média semanal de R\$ 89,14/@, baixa de 1,67% (R\$ 1,52/@) se comparado com o fechamento anterior. Vale lembrar que o Imea, nesta semana, mudou a sua metodologia da cotação do preço no Estado, não levando em consideração adicionais relativos a regularização ambiental.



Fonte: Imea

Noroeste: A região noroeste fechou com preço médio de R\$ 88,02/@, com desvalorização de R\$ 0,85 em relação à semana anterior. Houve negociação na cidade de Brasnorte à vista de R\$ 90,00. no dia 12 de maio.

Norte: A região norte encerrou a semana com a arroba do boi gordo à vista a R\$ 88,76/@, registrando uma queda de R\$ 1,58 sobre a semana passada. Foi comercializado à vista a R\$ 89,00/@, em Nova Canaã.

Nordeste: A arroba do boi à vista na região nordeste fechou a R\$ 87,13/@, valor R\$ 1,91 inferior ao da semana anterior. Os preços variaram durante a semana entre R\$ 92,00 e R\$ 84,00 à vista nesta região.

Médio-Norte: No médio-norte a arroba do boi gordo registrou o preço de R\$ 89,93/@, queda de R\$ 1,17/@, com negócios de R\$ 90,00 à vista na cidade de São José do Rio Claro.

Oeste: A região oeste encerrou a semana com a arroba à vista a R\$ 89,88/@, com baixa de R\$ 1,26 em relação à média da semana anterior. Com os negócios informados sendo preferencialmente à vista, alcançou-se preço de R\$ 90,00/@ em Pontes e Lacerda e Araputanga.

Centro-Sul: Na região centro-sul a arroba do boi gordo à vista fechou com o preço de R\$ 91,26/@, sofrendo um recuo de R\$ 1,38 na comparação com a semana anterior, com registro de negócios no preço à vista de R\$ 91,00/@ em Cáceres.

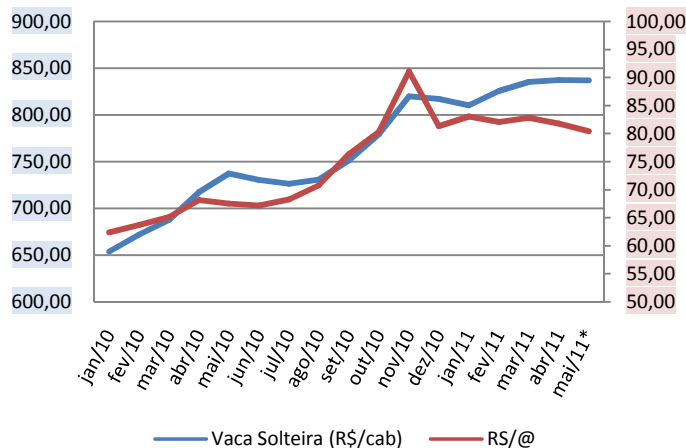
Sudeste: A arroba do boi gordo finalizou a semana sendo comercializada a R\$ 89,85/@, com desvalorização de R\$ 2,04/@ em relação à última semana. Os melhores preços registrados ocorreram em Rondonópolis, R\$ 92,00/@ a prazo.

Análise – Bovinocultura

13 de maio de 2011

Número: 152

O preço da vaca solteira e o preço pago pela arroba da vaca gorda no Estado de MT

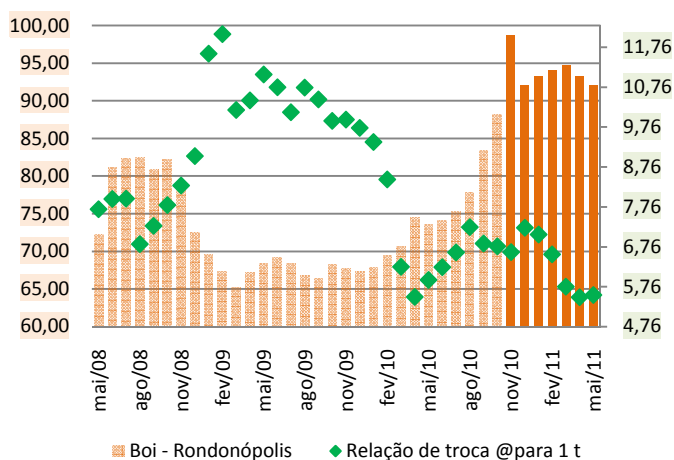


Fonte: Imea
*até 13/05

REPOSIÇÃO: O preço pago pela arroba da vaca à vista desde março mostrou uma queda de 2,88%, porém, mesmo com este revés, o preço da vaca solteira vem se mantendo estável e apenas agora, na metade do mês de maio, mostra uma pequena queda de 0,04%, encerrando a segunda semana deste mês cotado a R\$ 836,89/cab. A queda mais brusca apresentada por este animal destinado à reposição foi de 0,84% e ocorreu de dezembro de 2010 para janeiro de 2011. O que preocupa os pecuaristas de gado para reposição é a queda que a arroba da vaca gorda vem mostrando desde março deste ano, pois, se não houver recuperação, acabará afetando a precificação de animais como a vaca solteira, que, apesar de tudo, se mantiveram estáveis até agora.

RELAÇÃO DE TROCA: O pecuarista pondera inúmeros custos de insumos na tomada de decisão e neste momento uma relação decisiva é a com farelo de soja, a fim de fundamentar a viabilidade de confinar. O valor da tonelada de farelo negociado em Rondonópolis está a R\$ 511,00 na média do mês de maio, 17% superior ao mesmo período do ano anterior. A receita do pecuarista com a venda do boi supera em 25% o mesmo período do ano anterior. Com isso são necessárias 5,55@ de boi para comprar uma tonelada de farelo. Este fator de equivalência é o terceiro menor indicado desde a construção da série histórica em maio/2008. O menor valor já obtido foi alcançado no mês anterior, de 5,49@/t. Vale lembrar que há dois anos essa relação esteve nos maiores índices, de 11,08, em virtude do custo do farelo de R\$ 756/t.

Relação de troca de Farelo de soja com o Boi



Fonte: Imea

Cotação do contrato futuro de boi gordo para vencimento em maio (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: Sem alteração no cenário do mercado desde o final de abril, a cotação do contrato futuro do boi gordo para vencimento em maio obteve novo recuo na semana passada, fechando o pregão da última sexta-feira a R\$ 98,15/@. Quando se compara este valor com o dia 18 de abril, se verifica uma queda de R\$ 4,89/@, ou seja, em menos de um mês a cotação se desvalorizou cerca de 5%. A diferença desta cotação no mercado futuro com a cotação no mercado físico está negativa em R\$ 2,57/@. Dessa forma, o mercado está esperando que o preço do físico recue mais. Entretanto, a arroba no físico parece estar firme na casa dos R\$ 100,00/@, segundo o indicador Esalq/Cepea.

Estatísticas – Bovinocultura

13 de maio de 2011

Número: 152

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 9 a 13 de maio – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	88,64	87,87	87,85	88,03	87,70	-1,07%	-3,22%
Norte	89,09	88,39	88,49	89,56	88,26	-0,93%	-2,76%
Nordeste	86,95	87,85	87,23	86,88	86,75	-0,23%	-3,34%
Médio-Norte	90,78	89,61	89,63	90,21	89,42	-1,50%	-2,54%
Oeste	90,85	90,30	89,16	89,31	89,76	-1,20%	-2,16%
Centro-Sul	92,53	91,97	90,21	90,71	90,90	-1,76%	-2,77%
Sudeste	91,15	90,74	88,45	89,03	89,90	-1,37%	-2,56%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 9 a 13 de maio – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	78,23	78,14	77,62	77,99	77,61	-0,79%	-3,86%
Norte	78,60	78,61	78,35	79,80	78,39	-0,26%	-2,93%
Nordeste	76,58	79,62	77,22	78,20	76,56	-0,03%	-4,28%
Médio-Norte	80,10	79,93	79,35	80,00	79,50	-0,75%	-2,94%
Oeste	80,49	80,36	79,20	80,36	79,93	-0,70%	-3,50%
Centro-Sul	82,12	81,98	80,24	81,77	80,78	-1,64%	-3,80%
Sudeste	80,85	81,57	78,51	82,39	79,97	-1,09%	-3,36%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 9 a 13 de maio

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,97	6,51	5,50	5,57	5,20	-12,89%	-1,02%
Norte	5,41	6,69	6,25	5,83	5,08	-6,18%	-11,42%
Nordeste	5,73	6,36	5,14	5,99	5,75	0,27%	-4,16%
Médio-Norte	5,87	6,91	5,56	5,69	4,68	-20,39%	-15,13%
Oeste	5,82	6,74	5,56	5,80	5,70	-2,09%	-15,76%
Centro-Sul	5,83	7,14	6,14	6,59	6,35	8,93%	-3,87%
Sudeste	5,73	6,07	5,76	7,09	7,53	31,35%	29,43%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Abr./11
Noroeste	-2,26%	2,17%
Norte	-2,47%	2,07%
Nordeste	-2,23%	2,26%
Médio-Norte	-2,31%	2,01%
Oeste	-2,22%	2,20%
Centro-Sul	-2,08%	2,15%
Sudeste	-2,16%	2,13%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Abr/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	12,63	-12,49%
Norte	11,40	-13,03%	11,52	-11,40%
Nordeste	11,21	-12,81%	12,98	-12,85%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	10,56	-10,44%
Oeste	8,87	-10,13%	10,56	-10,45%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	9,12	-9,02%
Sudeste	9,20	-10,51%	10,20	-10,09%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

13 de maio de 2011

Número: 152

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 9 a 13 de maio

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1100,73	1250,00	900,00	872,93	1000,00	730,00	705,95	820,00	630,00	648,10	730,00	580,00
Noroeste	1033,33	1100,00	1000,00	883,33	900,00	850,00	702,50	750,00	660,00	627,50	650,00	600,00
Norte	1053,75	1200,00	950,00	843,75	900,00	750,00	668,75	750,00	650,00	611,25	650,00	600,00
Nordeste	1150,00	1200,00	1100,00	832,50	900,00	780,00	672,50	730,00	630,00	627,50	650,00	580,00
Médio-Norte	1100,00	1200,00	1000,00	900,00	1000,00	800,00	680,00	700,00	660,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1100,00	1200,00	1000,00	894,00	950,00	800,00	726,00	750,00	700,00	676,00	700,00	650,00
Centro-Sul	1117,69	1250,00	900,00	904,62	1000,00	820,00	738,46	820,00	650,00	677,69	730,00	600,00
Sudeste	1128,33	1200,00	1000,00	838,33	0,00	730,00	701,67	750,00	650,00	645,00	700,00	610,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 9 a 13 de maio

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	835,12	1050,00	700,00	635,61	750,00	520,00	498,54	600,00	430,00	440,12	500,00	400,00
Noroeste	920,00	980,00	850,00	612,50	700,00	550,00	517,50	550,00	500,00	427,50	450,00	400,00
Norte	860,00	950,00	800,00	626,25	700,00	580,00	476,25	600,00	430,00	412,50	450,00	400,00
Nordeste	800,00	850,00	750,00	632,50	680,00	600,00	465,00	480,00	450,00	432,50	450,00	420,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	820,00	900,00	750,00	654,00	720,00	600,00	514,00	550,00	500,00	460,00	500,00	420,00
Centro-Sul	826,92	1050,00	700,00	652,31	750,00	550,00	518,46	600,00	450,00	459,23	490,00	430,00
Sudeste	776,00	800,00	700,00	620,00	680,00	520,00	498,00	550,00	450,00	447,00	500,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Mai10/ Mai11	Abr11/ Mai11	2010 até Mai/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,48											18,78%	3,3%	9,62%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,24											34,19%	2,1%	22,88%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	5,04											29,67%	-0,4%	18,02%
Carça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,28											25,12%	4,7%	15,37%

Fonte: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

13 de maio de 2011

Número: 152

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Variação (09-10)	2010	2009	Variação (09-10)	2010	2009	Variação (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVACÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 +...+ 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

Estatísticas – Bovinocultura

13 de maio de 2011

Número: 152

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços				
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mai10- Mai11	Abr11- Mai11	2010 até Mai2011		
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,12												
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	27,90												
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	19,59												
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	35,93												
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	17,82												
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,65												
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,96												
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,79												
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99												
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,01												
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,52												
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	12,82												
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,32												
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	19,93												

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010	
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,43%											35,3%	38,5%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%											52,0%	46,4%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%											35,3%	43,9%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%											11,5%	17,3%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%											70,1%	52,6%
Oeste	39,80%	39,47%	22,85%											34,0%	32,2%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%											34,8%	42,8%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%											41,7%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

Estatísticas – Bovinocultura

13 de maio de 2011

Número: 152

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0										1.139,5	379,8	361,1	5,20%
Noroeste	44,0	53,6	53,1										150,7	50,2	47,1	6,64%
Norte	86,5	86,3	95,0										267,8	89,3	71,5	24,85%
Nordeste	57,2	60,4	58,5										176,1	58,7	53,3	10,14%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8										53,6	17,9	19,3	-7,44%
Oeste	74,8	66,7	63,3										204,9	68,3	66,9	2,14%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0										115,4	38,5	41,4	-7,21%
Sudeste	58,7	58,0	54,2										171,0	57,0	61,5	-7,38%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%										47,96%	34,10%	13,86 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%										55,80%	41,59%	14,21 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%										47,40%	37,71%	9,70 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%										51,17%	36,86%	14,32 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%										41,98%	25,84%	16,14 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%										39,74%	28,16%	11,58 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%										51,90%	35,89%	16,01 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%										48,64%	31,17%	17,47 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.870	15.291										45.421	15.140	18.311	-17,32%
União Europeia	560	674	734										1.969	656	1.026	-36,06%
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466										15.180	5.060	6.075	-16,71%
China	1.275	1.347	1.387										4.010	1.337	1.122	19,13%
Rússia	3.261	5.343	4.214										12.818	4.273	4.661	-8,34%
Venezuela	937	2.706	2.473										6.116	2.039	4.064	-49,84%
Outros países	1.407	1.906	2.016										5.329	1.776	1.363	30,35%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.733	57.759										168.500	56.167	39.417	42,49%
União Europeia	4.133	4.416	4.846										13.395	4.465	4.315	3,48%
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875										57.847	19.282	7.977	141,72%
China	3.755	3.988	4.662										12.405	4.135	3.568	15,89%
Rússia	11.251	18.650	14.870										44.771	14.924	11.464	30,18%
Venezuela	3.709	10.249	8.950										22.907	7.636	5.010	52,41%
Outros países	4.441	6.177	6.557										17.175	5.725	7.083	-19,17%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

13 de maio de 2011

Número: 152

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2010
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.425.133	530.196	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	200.399	37,80%	39,92%	47,57%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	88.159	16,63%	13,55%	12,54%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	63.503	11,98%	13,35%	12,87%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	49.567	9,35%	11,03%	6,90%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	18.042	3,40%	4,14%	4,46%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	38.011	7,17%	7,01%	5,58%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	34.251	6,46%	4,37%	5,45%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	38.264	7,22%	6,62%	4,62%

*até março

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	668.786	167.614	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	110.503	65,93%	65,73%	66,17%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	9.527	5,68%	9,12%	3,87%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	37.330	22,27%	22,06%	21,35%
Outros Portos	10.286	22.720	10.254	6,12%	3,09%	8,61%

*até março

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Abates estão aquém da capacidade (Gazeta Digital – 13/05/2011)
- Mercado da carne fraco tira sustentação da arroba e frigoríficos seguem pressionando (BeefPoint-13/05/2011)
- Novo Código Florestal: Mais desmatamento? (BeefPoint-13/05/2011)
- Votação da reforma do Código Florestal é adiada pela 3ª vez (Valor online-12/05/2011)
- Com medo de derrota, governo cancela votação do Código Florestal (FolhaOnline-12/05/2011)
- Reflorestamento sofreria com nova lei florestal, diz ministério (FolhaOnline-12/05/2011)
- ICONE analisa o Novo Código Florestal e a proteção das APPs e da Reserva Legal (BeefPoint-11/05/2011)
- Governo propõe reduzir dívida agrícola de quem recuperar área de proteção (Estado de SP-11/05/2011)
- Grupo divulga leilão de ativos (Folha de SP-09/05/2011)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,00%	11,75%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/11	0,79%	0,80%
IPCA 12 meses	6,13%	5,86%
IGP-DI 02/11	0,61%	0,96%
IGP-DI 12 meses	10,59%	10,61%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Gabriela de Oliveira, Arthur Pinheiro

Analistas: Anamaria Martins, Emerson Moura, Carlos Ivam, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto
Estagiários: Arthur Pinheiro, Otávio Behling, Vinicius Masutti, Flávio Muniz